



O FUNDO PÚBLICO A SERVIÇO DO CAPITAL E A AMEAÇA AOS DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL

Caroline Rodrigues Correa de Melo (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Apucarana, carolrcmelo@gmail.com

Valdir Anhucci (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, valdir.anhucci@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: Diante do aprofundamento da crise do Capital, especialmente a partir da crise de 1970, a burguesia capitalista se utiliza de estratégias para ampliar seu acesso ao Fundo Público. Sob a égide do neoliberalismo, em que cada vez mais a reprodução do capitalismo depende do Fundo Público, a reorganização do Estado brasileiro se dá pela busca da retomada das taxas de lucros, favorecendo os setores vinculados ao capital financeiro. Em um contexto em que o Fundo Público, administrado pelo Estado, está voltado para satisfazer as necessidades do Capital, os direitos sociais são duramente atacados. Imediatamente à promulgação da Constituição Federal de 1988, momento em que o Estado tardiamente reconheceu alguns direitos sociais, iniciou-se o movimento de contrarreformas orientado pelo neoliberalismo. Tal situação tem significado a destruição dos direitos sociais, na medida em que montantes vultuosos de recursos públicos são utilizados para salvar o capitalismo em crise. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo discutir a apropriação do fundo público por parte do capital e as consequências para a manutenção e expansão dos direitos sociais no Brasil. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, cuja realização utilizou-se de um estudo bibliográfico a partir da seleção e leitura de obras e autores que tratam do tema proposto, tendo como aporte teórico o materialismo histórico-dialético. Para a pesquisa foram utilizados livros, artigos científicos e outras fontes, destacando os seguintes: Salvador, Behring e Lima (2019) e Behring (2022). Esta pesquisa resultou-se no entendimento de que a retomada dos lucros tem se dado pela apropriação do Fundo Público, a partir do amplo montante de recursos públicos destinados ao pagamento da dívida pública, recursos esses, que deixam de ser aplicadas nas políticas sociais. Nessa perspectiva, é possível concluir que as últimas décadas têm sido marcadas pelos ataques aos direitos inscritos na Constituição Federal de 1988, a partir das contrarreformas que estão voltadas para reduzir investimentos públicos em políticas sociais, canalizando esses recursos ao atendimento dos interesses do capital financeiro, a partir do pagamento da dívida pública.

Palavras-chave: Fundo Público. Neoliberalismo. Direitos Sociais.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

